



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
5 de junho de 2023	7 de junho de 2023	INTERNATIONAL SEMINAR: "LEVERAGING PERFORMANCE AUDIT IMPACT TOWARDS GREEN ECONOMY"	Jakarta / Indonésia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Audit Board of the Republic of Indonesia (BPK)	-	Wanessa Carvalho Amorim Mello

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A participação no Seminário Internacional "Alavancando o Impacto da Auditoria de Desempenho em Direção à Economia Verde", promovido pela SAI da Indonésia (BPK), foi muito oportuna, tendo em vista que o TCU é o atual presidente da Intosai e como tal se coloca à disposição para um diálogo permanente, bem como para fortalecer a cooperação entre os membros da Intosai e organismos multilaterais.

O seminário foi projetado para fornecer perspectivas e insights sobre questões atuais globais que podem ser abordadas por meio de uma auditoria de desempenho sólida e explorou as melhores práticas e experiências da Instituições de Controle de diversos países na realização destes trabalhos.

A minha indicação como participante e palestrante se justifica devido à minha atuação na Diretoria de Meio Ambiente do TCU (AudAgroAmbiental), minha experiência em Auditoria Operacional e meu envolvimento atual em um projeto de Auditoria Operacional sobre Contas Econômicas Ambientais, tema intimamente relacionado ao Seminário. A economia verde, por definição, busca conciliar o crescimento econômico com a sustentabilidade ambiental e a justiça social, enquanto as contas econômicas ambientais se configuram como um conjunto de metodologias para mensurar e avaliar os impactos ambientais decorrentes das atividades econômicas.

A participação presencial nessa ocasião é pertinente, uma vez que proporciona uma valiosa oportunidade de interagir e estabelecer contato com colegas auditores provenientes de diversos países, além de fortalecer a interação com os colegas da Indonésia, em particular. É importante ressaltar que a Indonésia desempenha um papel de destaque no grupo formado para tratar do tema "Contas Econômicas Ambientais" no âmbito do WGEA, conforme previsto no Plano de Trabalho de 2023 do WGEA/Intosai. Esse grupo é liderado pela SAI UK e conta com a participação das SAIs da Índia, Indonésia, Maldivas e Tailândia e Brasil.

O Seminário Internacional "Alavancando o Impacto da Auditoria de Desempenho em Direção à Economia Verde" foi promovido pelo Conselho de Auditoria da Indonésia (BPK) e realizado no Hotel Park Hyatt, na cidade de Jakarta, Indonésia, durante o período de 5 a 7 de junho de 2023.

Os objetivos desse seminário eram ampliar a conscientização acerca da relevância de uma economia verde sustentável; proporcionar uma visão abrangente sobre a economia verde, por meio de auditorias de desempenho e melhores práticas conduzidas pelas Instituições Superiores de Auditoria (SAIs) e outras partes interessadas relevantes; oferecer ideias e orientações críveis, independentes e objetivas para aprimorar a auditoria de desempenho, a fim de apoiar mudanças benéficas no setor público; e compartilhar conhecimentos, experiências e informações atualizadas sobre as questões globais pertinentes à auditoria de desempenho, incluindo a economia verde.

Participaram desse Seminário Internacional diversos países, tais como Brasil, Tailândia, Polônia, Malásia, Austrália, Turquia, Coreia, Singapura, China, Vietnã e Filipinas, além de instituições como o Banco Mundial, a empresa de consultoria Ernst & Young, a União Europeia e a International Budget Partnership (IBP). Também estiveram presentes membros da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai), incluindo a Iniciativa de Desenvolvimento da Intosai (IDI) e o Subcomitê de Auditoria do Setor Público (PAS), além de representantes do governo indonésio relacionados ao meio ambiente e ao parlamento, e membros acadêmicos.

O evento foi dividido em três sessões, sendo que o Brasil foi convidado a participar da Sessão 2, cujo tema foi "Como aprimorar o impacto da auditoria operacional na economia verde?". Nesse painel, tive o privilégio de compartilhar o espaço com o Sr. Haeril Sales (BPK), a Sra. Archana Shirsat (IDI/Intosai), o Sr. Li Changsong (Escritório Nacional da China), o Sr. Wilfred Aquilina (PAS/Intosai), o Dr. Sutti Suntharanurak (Tailândia) e o Sr. Michal Dudek (Polônia), sob a moderação do Sr. B. Dwita Pradana (BPK). Durante essa sessão, foram abordadas as melhores práticas de auditoria de desempenho relacionadas à economia verde, assim como as metodologias empregadas pelas diversas SAIs e abordagens operacionais.

Na minha apresentação, explorei o contexto atual do Tribunal de Contas da União (TCU) na condição de presidente da Intosai, destacando a importância atribuída pela instituição à área do meio ambiente. Além disso, compartilhei a experiência da Corte em Auditorias Coordenadas, como o Trabalho em Áreas Protegidas. Também forneci links para algumas metodologias utilizadas pelo TCU, como as metodologias Indimapa e FSDL, além de links contendo diversas publicações e cursos oferecidos sobre Auditoria de Desempenho (MOOC - cursos on-line, gratuitos e já traduzidos para o inglês e espanhol).

E Por fim, contextualizei os trabalhos que estão sendo iniciados pelo TCU relacionados à temática, tais como a Auditoria Operacional em Contas Econômicas Ambientais (cujo trabalho irei coordenar), a Auditoria Operacional no Plano ABC, e, em especial, apresentei as informações mais importantes e o vídeo institucional sobre a maior iniciativa em meio ambiente do Tribunal atualmente, o Climate Scanner (climate@tcu.gov.br).

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Com base nas constatações identificadas no Seminário Internacional, foram sugeridos os seguintes pontos de melhoria para as SAIs empenhadas em incrementar suas auditorias de desempenho em prol da economia verde:

1. Questões políticas críticas relacionadas à transição para a economia verde e como as EFS podem contribuir por meio de suas recomendações:

Realizar auditorias temáticas ou plurianuais para avaliar o progresso do governo em relação ao planejamento de médio e longo prazo.

Fornecer recomendações objetivas e focadas, abrangendo políticas, orçamentos adequados e indicadores de desempenho relacionados à economia verde.

2. Desafios na auditoria da transição para a economia verde e como mitigá-los:

Superar a fragmentação organizacional das SAIs, promovendo a integração entre diferentes áreas internas para abordar temas de auditoria mais amplos.

Incorporar uma perspectiva de futuro nas auditorias, considerando a complexidade e a transversalidade da economia verde.

Investir na capacitação dos auditores e no estabelecimento de padrões de auditoria.

Garantir que as recomendações da auditoria sejam alcançáveis, implementáveis e passíveis de acompanhamento.

Considerar a contratação de especialistas externos para complementar as capacidades internas.

Estabelecer discussões e colaborações com todas as partes interessadas para compreender os problemas e expectativas relacionados à transição para a economia verde.

3. Medição do impacto da auditoria pelas SAIs e estratégias para aprimorar o impacto:

Medir o impacto da auditoria por meio da identificação de benefícios monetários, mudanças ou melhorias na política, cobertura da mídia e benchmarking com outras SAIs.

Elaborar recomendações claras e alcançáveis, e garantir o acompanhamento do governo em relação a essas recomendações.

Avaliar as ações tomadas pelas entidades auditadas em resposta às recomendações.

Considerar a gestão abrangente de riscos em todas as etapas da auditoria.

Cooperar e intensificar as comunicações com o governo, outras SAIs e outras partes interessadas, como o Parlamento, para garantir o devido acompanhamento das recomendações da auditoria.

Pontos focais: **articulação, comunicação, cooperação, capacitação, impacto.**